

APOIOS

Rui Barreto anuncia segunda fase da Linha Investe RAM

Por **Marco Milho**
mmilho@jm-madeira.pt

O secretário regional de Economia anunciou ontem que as empresas que concorreram e receberam financiamento da Linha de Crédito Investe RAM podem submeter candidaturas à segunda fase. Também o Sistema de Incentivos Inicie+ abriu ontem e está ao dispor dos empresários que queiram apresentar os seus projetos.

“O Instituto de Desenvolvimento Empresarial abriu a reprogramação da Linha Investe RAM”, disse Rui Barreto, à margem de uma visita à empresa Autocrescente, no setor automóvel há 20 anos. “Já usámos 58 milhões de euros de apoio, e vamos permitir que as empresas que concorreram e receberam na primeira fase possam dobrar esse valor para esgotar os 100 milhões de euros, porque foi esse o objetivo da criação da Linha”, afirmou, acrescentando que “é melhor colocar um tanque maior e o valor financiado



Secretário regional da Economia visitou a empresa Autocrescente.

vir abaixo do que ter colocado um montante menor e depois tornar-se insuficiente”.

Ontem foi também aberto o concurso do Programa de Apoio às Iniciativas Empresariais das micro e pequenas empresas da Região Autónoma da Madeira, o Inicie+. Este apoio ao tecido empresarial da Região tem disponível uma dotação de 2,5 milhões de euros e tem por objetivo financiar operações de criação, expansão ou modernização de micro e pequenas empresas. O apoio a conceder no âmbito deste sistema reveste a forma de incentivo não reembolsável e não poderá exceder 50.000 euros por projeto, o dobro da primeira fase.

A empresa visitada ontem pelo secretário regional da Economia está no setor automóvel há 20 anos e tem feito um crescimento “muito sustentado” do seu negócio. Rui Barreto sublinhou o facto de ser uma empresa que tem apostado na introdução de tecnologia de ponta, efetuando um investimento muito significativo nessa área.

FOTO DR



PORTOS

Teste obrigatório para cruzeiros

A atracagem do primeiro navio de cruzeiro no Funchal, após o início da pandemia, está prevista para sábado e os passageiros que queiram desembarcar terão de apresentar teste negativo para covid-19 ou realizá-lo à chegada, indicou ontem o Governo Regional.

“A estratégia será semelhante à do aeroporto”, avançou, no Funchal, o secretário da Saúde, Pedro Ramos, acrescentando que, no caso do cruzeiro, todos os passageiros terão de ter teste negativo à partida para poderem embarcar. Depois, consoante o tempo de duração do cruzeiro até chegar à Região é que vamos ver se há necessidade de fazer teste à chegada”.

EQUIPAMENTOS ELETRÓNICOS

Creme protege contra luz azul

É uma novidade ‘fresquinha’ que promete proteger a pele contra os efeitos da luz azul, emitida por computadores, tablets, telemóveis e vários outros equipamentos eletrónicos.

O creme facial ‘Blue Light Protection’ é uma inovação da cadeia de supermercados Pingo Doce que passa a disponibilizar nas suas lojas este cosmético

que custa quatro euros e 99 centimos.

Lançado sob a marca ‘Be Beauty’, o novo creme protege dos efeitos da luz artificial, não contém quaisquer matérias-primas de origem animal e promete restaurar a vitalidade da pele. “A exposição à luz é uma realidade que tem vindo a crescer devido à situação de pandemia que vivemos, tendo levado a um aumento da utilização da tecnologia como forma de comunicação e de ligação entre as pessoas”, afirma Rita Manso, diretora comercial de marca própria do Pingo Doce.



FOTO DR

INICIATIVA

Certificação bem sucedida

Mais de 400 entidades já manifestaram interesse em aderir à certificação ‘Madeira Safe to Discover’, regozijou-se, ontem, o secretário regional do Turismo e Cultura, Eduardo Jesus, durante uma cerimónia de entrega de certificados a uma empresa de animação e a um estabelecimento de alojamento local, o primeiro do setor a receber este certificado.

“A adesão do setor continua ao processo de certificação do destino e isso é extraordinariamente importante porque reforça o posicionamento da Madeira na afirmação da segurança sanitária que temos vindo a trabalhar”, sublinhou Eduardo Jesus.

Até à data, cinco empresas já concluíram a certificação e 50 estão a trabalhar para a receber.

TRABALHADORES

Lay-off com valor mais alto desde 2015

O número de trabalhadores em ‘lay-off’ tradicional (regime previsto no Código do Trabalho) atingiu em setembro 8.645, o valor mais alto desde pelo menos março de 2005, segundo as estatísticas mensais da Segurança Social.

De acordo com os dados oficiais, em setembro o número de trabalhadores em ‘lay-off’ tradicional passou de 6.327 em agosto para 8.645 em setembro, atingindo o valor mais alto da série, que se iniciou em março de 2005.

O número de empresas no regime de ‘lay-off’ previsto no Código do Trabalho também subiu, passando de 211 em agosto para 250 em setembro.